

Marisa Costa – Breve CV

Trabalha como investigadora de forma regular desde 2005, colaborando em projectos de investigação financiados pela FCT, em organismos como o Centro Inter-Universitário de História da Ciência e da Tecnologia (Universidade de Lisboa), o Instituto dos Museus e da Conservação, o Instituto Superior Técnico. No plano académico, está a ultimar a sua dissertação de mestrado em História Medieval, na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

A nível científico, tem desenvolvido vários trabalhos de investigação em diferentes temáticas, tanto em história da arte (arquitectura, escultura, ourivesaria, mecenato artístico), como em história social e história urbana. Refira-se, a título ilustrativo, os estudos empreendidos sobre o ofício do tabelionato em Coimbra durante o século XIV, a presença de estrangeiros no Portugal medieval, a figura de D. Afonso Sanches e os monumentos de Vila do Conde. Mais recentemente, a sua atenção tem estado centrada no estudo do mecenato de D. Isabel de Borgonha, bem como do túmulo do infante D. Afonso na Sé de Braga e as relações artísticas de Portugal com Inglaterra.

Dando testemunho dessas investigações, Marisa Costa publicou já uma série de artigos, alguns dos quais resultantes de trabalhos apresentados em congressos realizados em países como a Alemanha, Bélgica, Espanha, Estados Unidos da América, França, Portugal e Reino Unido.

Com vista à participação em algumas dessas reuniões científicas, mas também em muitos cursos de Verão especializados, recebeu bolsas de organizações como o IMC Bursary Committee of the International Medieval Conferences of Leeds (2010; 2007; 2003), a Kress Foundation (2009), o Greenwich Maritime Institute (2008), a Caja España/Obispado de León (2006), a Fundació Jaume II El Just (2006), a Sociedad Española de Estudios Medievales (2006; 2000; 1997), a espanhola UNED (2001; 1998), a Université de Poitiers (1996).

Para poder desenvolver alguns projectos de investigação, foi igualmente agraciada com bolsas de investigação do A.V.B. Norman Research Trust (2010), da Fundação Calouste Gulbenkian (2010; 2008), do Institut d'Estudis Catalans-Generalitat de Catalunya (2004/5), do governo espanhol (2002; 1998) e do governo português (2001; 1995-7).